**A HISTÓRIA DOS DIREITOS HUMANOS E SUA RELAÇÃO COM A REVOLUÇÃO FRANCESA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Marcos Henrique Douglas Honório Barbosa**

Discente do Curso de Direito – FACIGA/AESGA - E-mail: marcos.19215916@aesga.edu.br

**Ricardo José Lima Bezerra**

Professor dos Cursos da FACIGA/AESGA - E-mail: ricardobezerra@aesga.edu.br

**1 CONSIDERAÇOES INICIAIS**

O projeto de revisão bibliográfica proposto tem como objetivo analisar a relação entre a Revolução Francesa e a história dos direitos humanos. A Revolução Francesa é amplamente reconhecida como um marco histórico na promoção dos direitos humanos, simbolizada pela Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789. No entanto, essa relação não é direta, visto que a Revolução também apresentou contradições e limitações em relação aos direitos humanos.

A justificativa do projeto ressalta a importância da Revolução Francesa na evolução dos direitos humanos, enquanto destaca a complexidade dessa relação. Desse modo, buscou-se analisar de forma específica o impacto alcançado pela Revolução Francesa no desdobramento dos Direitos Humanos quanto história para que houvesse a disseminação heterogênea. Destaca-se que a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão é considerada uma peça fundamental para compreender a progressão dos direitos humanos globalmente, mas também é mencionada a existência de limitações e contradições significativas nesse contexto.

2. **METODOLOGIA**

 A pesquisa estará assentada em procedimentos metodológicos oriundos da abordagem qualitativa, tais como a pesquisa exploratória, a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental, análise documental e de conteúdo e a pesquisa na internet, de acordo com as orientações procedimentais fornecidas por Gil (2019), Oliveira (2016), Bardin (2011) e Creswell (2014). Serão realizadas levantamento, leituras e discussão bibliográfica; levantamento análise e interpretação documental; produção de resumos expandidos, fichamentos bibliográficos e documentais, construção de categorias de análises das narrativas e dos conteúdos textuais e documentais para a produção de interpretação documental/bibliográfica e posterior produção de resultados na forma de apresentações e artigos acadêmicos relacionados às temáticas estudadas.

O projeto visa aprofundar a compreensão desses aspectos por meio de uma revisão bibliográfica, utilizando abordagens qualitativas. As metodologias propostas pelos autores citados acima guiarão os procedimentos de coleta, análise e interpretação realizadas nas etapas desta pesquisa A metodologia proposta para essa revisão bibliográfica, ancorada em abordagens qualitativas e seguindo as diretrizes de autores renomados na área, assegura um rigor acadêmico.

3. **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

 Os resultados esperados destacam a relevância do estudo da história dos direitos humanos e sua ligação com a Revolução Francesa. Enquanto a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789 desempenhou um papel crucial na definição dos direitos humanos, também é reconhecido que ela apresentava limitações e foi acompanhada por violações de direitos durante a própria Revolução. A pesquisa busca reconhecer essas contradições e limitações, ao mesmo tempo em que reconhece o papel histórico importante da Revolução Francesa na luta pelos direitos humanos.

Em resumo, o projeto de revisão bibliográfica visa analisar a interligação complexa entre a Revolução Francesa e os direitos humanos, reconhecendo tanto suas conquistas quanto suas contradições. Espera-se que essa pesquisa contribua para uma compreensão mais profunda da evolução dos direitos humanos, estimulando reflexões sobre os desafios contemporâneos e auxiliando na busca por avanços na promoção efetiva dos direitos humanos em todo o mundo.

4. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto de revisão bibliográfica aqui delineado revela uma abordagem cuidadosamente estruturada para compreender a interconexão complexa entre a Revolução Francesa e a evolução dos direitos humanos. Ao longo desta pesquisa, ficou evidente que a Revolução Francesa desempenhou um papel de destaque na promoção e na formulação dos direitos humanos, culminando na emblemática Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789. No entanto, essa relação não é unidimensional; ela também apresenta nuances e contradições significativas que devem ser reconhecidas e examinadas com atenção.

A importância de reconhecer os limites e as contradições que permearam a Revolução Francesa e a subsequente Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão reside na compreensão holística da história dos direitos humanos. Enquanto celebramos os avanços proporcionados por esse marco histórico, também é crucial não perder de vista as violações e as lacunas que ocorreram durante esse período de mudança radical.

A relevância desse estudo não se limita ao entendimento histórico, mas também se estende para o cenário contemporâneo. Ao reconhecer as falhas e as limitações do passado, estaremos melhor preparados para enfrentar os desafios atuais relacionados aos direitos humanos. A reflexão sobre as contradições presentes na história dos direitos humanos nos capacita a buscar soluções mais eficazes para garantir a igualdade, a liberdade e a dignidade de todos os seres humanos.

Portanto, a conclusão a que chegamos é que essa pesquisa de revisão bibliográfica desempenha um papel crucial em lançar luz sobre a complexa relação entre a Revolução Francesa e os direitos humanos e entender seus aspectos desiguais quanto a progressão desses direitos que são tão importante para a condição humana. Através de uma análise aprofundada, esta pesquisa contribui para uma compreensão mais rica da evolução dos direitos humanos, ao mesmo tempo em que nos incentiva a avançar na luta pela justiça e pelos direitos fundamentais, tendo em mente tanto as conquistas quanto as falhas do passado.

Parte superior do formulário

Palavras-chave: Revolução Francesa, Direitos Humanos, história.

**REFERÊNCIAS**

BOBBIO, Norberto et all. (orgs.) **Dicionário de Política. Vol. 1**. 12 ed. Brasília: EDUNB; São Paulo: Imprensa Oficial, 2002.

CRESWELL, Jonh W. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa**. 3 ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas da Pesquisa Social**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

OLIVEIRA, Marcelo Andrade C. (org.) **Constitucionalismo e História do Direito.** 2 ed. Belo Horizonte: Conhecimento, 2020.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 7 ed. São Paulo: Vozes, 2016.

PETER, Christine; FERNADES, Rafael. **Constituições no mundo**. Brasilia: UNICEUB, 2014.

**Órgão de Fomento:** Programa Pernambuco na Universidade – PROUNI-PE.